

FUTSAL E OS RISCOS TRAZIDOS PELA ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE

VALÉRIO, Matheus Almeida Oliveira

Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

SANTOS, Mariól Siqueira

Docente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi aprofundar mais em um problema que está acontecendo constantemente no campo de trabalho da Educação Física. Grande parte da parcela de jovens e crianças começa a iniciação esportiva muito cedo, como futsal é um dos esportes mais praticados no Brasil, não é diferente, o problema é que esses iniciantes não podem ser tratados da mesma forma que atletas ou adultos, as metodologias aplicadas a eles devem levar em consideração o desenvolvimento motor de cada criança e sua faixa etária. O artigo irá mostrar os diversos riscos á que ficam expostas as crianças submetidas a esse tipo de iniciação esportiva.

Palavras - chave: Especialização precoce, Futsal, Iniciação esportiva.

ABSTRACT

The aim of this study was go deeper into an issue that is constantly taking place in the working field of Physical Education. Much of the share of children and youth sport begins very early initiation, as futsal is one of the most popular sports in Brazil is no different, the problem is that these beginners can not be treated in the same way that athletes or adults, methodologies applied to them must take into consideration the motor development of each child and their age. The article will show the various risks that will get exposed children subjected to this kind of sports initiation.

Keywords: Early specialization, soccer, sports Initiation.

1. INTRODUÇÃO

O futsal dentre outras atividades é muito recomendada na infância. Em todo o mundo, existe preocupação com alternativas para o trabalho de atividade desportiva para jovens. Na verdade, as crianças e os jovens merecem uma atividade desportiva a sério, fundamentada, orientada e dirigida corretamente nas suas práticas de aprendizagem de iniciação e de competição. (PAES, 1997)

Nessa mesma vertente, Leite (2007) cita a influencia que tem os eventos divulgados pela mídia, a identificação com ídolos, a pressão dos pais e amigos e a

esperança de se obter sucesso fazem com que cada vez mais cedo jovens e crianças inicie a prática esportiva precocemente.

A iniciação esportiva deve ser o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva, sendo necessário que se respeite o tempo de maturação do desenvolvimento motor de cada criança (VOSER, 2003).

De acordo (SANTANA, 2003; RAMOS, 2008; LEITE, 2007) as mais prováveis consequências à saúde de se especializar precocemente, está diretamente ligada ao fato de se adotar por longo período de tempo, um método incompatível com o desenvolvimento da criança. Os principais problemas de um treinamento especializado precoce na criança irá acontecer especialmente em seu futuro, problemas como rendimento escolar, unilateralização de um desenvolvimento que deveria ser no plural e a reduzida participação em atividades lúdicas, que são indispensáveis na vida da criança.

Diante de tais resultados, o ponto de partida desse trabalho teve como objetivo mostrar a importante influência que o professor tem na vida do aluno, onde o esporte deve ser tratado pelo profissional com seriedade e responsabilidade, afim de formar cidadãos para a vida, não apenas atletas de competição ou alto nível, respeitando planejamento e limite de faixa etária de cada criança.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se desenvolveu através de levantamentos bibliográficos em bases de dados dispostas pelos portais de estudos: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), Enciclopédia Mirador Internacional, Confederação Brasileira de Futsal e acervo bibliográfico da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva.

As fundamentações Teóricas proporcionaram uma diversidade muito rica em sentido de confrontar idéia e observar a linha de pensamento de diversos autores, através de artigos estudados foi possível analisar e relacionar as bibliografias estudadas.

A busca de informações foi realizada entre Fevereiro de 2014 á Novembro de 2014, com informações obtidas de interpretações e análise constante do assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O futsal, esporte que surgiu da fusão entre o futebol de salão e o futebol cinco, isso no final da década de 80 do século XX (SANTANA, 2002a), desenvolveu-se substancialmente nos últimos dez, doze anos. Muito disso, deve-se às significativas alterações ocorridas nas suas regras. Estas teriam feito do futsal, em comparado ao futebol de salão, um esporte mais dinâmico, competitivo e atraente.

O esporte vem ocupando um espaço cada vez maior na vida das pessoas, especialmente das crianças e dos jovens (LEITE, 2007). Atualmente, o futsal é uma das modalidades esportivas mais praticadas em todo o país, sendo uma das mais procuradas entre os esportes de quadra, é praticado por milhões de pessoas em todos os continentes, tanto como forma de lazer, quanto na forma de esporte de rendimento (CBFS, 2009).

São diversas as instituições que promovem a prática do futsal, como escolas, clubes, empresas, escolinhas especializadas, entidades públicas, entre outras. Algumas tem como finalidade de proporcionar momentos de lazer e recreação visando um desenvolvimento social e outras com o intuito de desenvolver capacidades e habilidades a fim de desempenhar bons resultados de rendimento em competições.

Segundo Leite (2007) a influência dos eventos esportivos divulgados com freqüência pelos meios de comunicação, a identificação com ídolos, a pressão dos pais e amigos e a esperança de se obter sucesso e status fazem com que um número crescente de crianças inicie sua prática cada vez mais precocemente.

Treinar, competir, vencer, prêmios, são palavras comuns no cotidiano dos jovens que praticam esporte ou que o vislumbram com grande possibilidade o sucesso (DE ROSE JUNIOR, 2002; citado por LEITE, 2007). Neste contexto da popularização do futsal, apesar dos diversos benefícios providos pela sua prática, um grande problema que vem se desencadeado, é a iniciação especializada cada vez mais precoce ao futsal.

Outro ponto que avigora a iniciação de crianças cada vez mais cedo na prática do futsal é permeado por ações adultas dos pais, dos dirigentes, dos professores, dos técnicos; todos interferem de alguma forma nas experiências esportivas de seus praticantes (LEITE, 2007). Korsakas (2002), citado por Leite (2007) relata que à influência não diz respeito simplesmente aos comportamentos e às atitudes dos adultos no momento da competição, mas também aos valores e princípios que norteiam a forma ou método como o esporte é ensinado e praticado.

Para entendermos melhor a situação devemos saber o real significado de iniciação esportiva. Atualmente, a literatura tem relatado que a iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva (RAMOS, 2008) e, no mesmo direcionamento Santana (2005) acrescenta que ela é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, sendo que o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares.

Para Mutti (2003) a iniciação ao futsal deve ser uma continuidade do trabalho de desenvolvimento motor, quando são aplicados diversos movimentos e experiências que proporcionam o aumento do acervo motor da criança.

Costa (2005) vai além, afirma que a iniciação deve ter como prioridade a preparação da criança para o aprendizado do jogo, de modo que para isso seja necessário que as atividades a serem desenvolvidas com as crianças contenham uma relação de ações técnicas e táticas e o desenvolvimento de algumas habilidades específicas dos fundamentos do jogo.

Voser (2003) ressalta que a relação criança e iniciação desportiva, no sentido de não esquecer que o desempenho técnico de uma criança está diretamente ligada as suas possibilidades motoras, ou seja, para a criança obter total domínio das técnicas individuais de um desporto, se faz necessário que ela tenha total controle sobre os seus movimentos. Essas são construídas e afirmadas nas relações da criança como o seu próprio corpo, com o corpo do outro e com os objetos (SANTANA, 2004).

Nesse sentido, baseando-se nos relatos apreendidos, entende-se que a iniciação esportiva é o espaço de tempo em que a criança começa a aprender, de forma específica e planejada, a prática esportiva, sendo necessário que se respeite o tempo de maturação do desenvolvimento motor de cada criança. Quando assim,

obedecido tempo de desenvolvimento das capacidades motoras das crianças, se faz necessário a não exigência de realização de determinadas ações motoras sem antes lhe proporcionar experiências intermediárias capazes de dar sustentação à execução destas ações (VOSER, 2003). O mesmo autor realça que o aprendizado ainda deve ser sempre constante na vida do aluno, corroborando com Mutti (2003).

Sendo assim, podemos compreender que a etapa da iniciação ao futsal deve respeitar o tempo de desenvolvimento de cada criança, mas na realidade não é o que se observa na maioria das instituições que realizam a prática do futsal.

Para Vargas Neto e Voser (2007) o mais importante trabalho nesta área é de um francês, professor de educação física, em *Personne*, obra datada de 1987 cujo título por si só é muito significativo, “Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança” (*Aucune medaille ne vaut la santé d'un enfant*), esse autor é enfático quando recolhe um grande número de casos reais sobre essa temática, nos quais os esportistas submetidos no presente ou no passado a iniciação precoce especializada apresentam uma infinidade de problemas psicológicos, de saúde física e de integração.

As mais prováveis consequências à saúde de se especializar precocemente uma criança esta diretamente ligada ao fato de se adotar, por longo período de tempo, um método incompatível com o seu desenvolvimento propiciando possivelmente danos que podem se manifestar no decorrer do tempo (SANTANA, 2004; RAMOS, 2008; LEITE, 2007). A respeito disso, Kunz (1994) citado por Ramos (2008) diz que os maiores problemas que um treinamento especializado precoce provoca sobre a vida da criança e especialmente seu futuro, após encerrar a carreira esportiva, problemas como o rendimento escolar deficiente, devido a grande exigência em acompanhar com êxito a carreira esportiva, a unilateralização de um desenvolvimento que deveria ser plural e a reduzida participação em atividades lúdicas, indispensáveis para o desenvolvimento da personalidade na Infância.

Outro aspecto é a saturação esportiva: que se manifesta quando a criança apresenta sinais de desânimo e desapego a prática esportiva, chegando a abandoná-lo. (PINI & CARAZZATTO, 1978, citado por LEITE, 2007).

Porém, todos estes riscos podem vir a ocorrer por conta de uma variável que interfere diretamente no processo e podendo ser considerado como um indicador principal em relação aos malefícios da especialização precoce, “o professor”, se este adotar uma pedagogia que eleja princípios e procedimentos de ensino que tornem o

método de treinamento demasiadamente exigente e especializado. (SANTANA, 2004).

Por outro lado, a peça chave que pode mudar essa história também é ele, com estudo e dedicação e planejamento o professor se respeitar as devida faixa etária consegue fazer um trabalho muito digno. Almeida (2005) defende que a iniciação esportiva pode ser dividida em três fases. A primeira delas chamada de “iniciação esportiva” propriamente dita, a segunda como “fase do aperfeiçoamento” e a terceira e última etapa chamada de “introdução ao treinamento”.

A primeira fase corresponde dos 9 e 10 anos, tendo como principal objetivo a aquisição de habilidade motoras e destrezas específicas e globais, desenvolvidas através de formas básicas de movimentos e de jogos baseado em atividades lúdicas e recreativas, oferecendo um grande número de estímulos. A competição é pouco assimilada. A segunda fase é o aperfeiçoamento desportivo, entre os 10 e 11 anos, nesta faixa etária devem ter o intuito de ampliar o repertório de movimentos, a criança já experimenta e participa plenamente de ações baseadas na cooperação e colaboração. A última etapa, compreendida entre 12 e 13 anos, destaca-se a capacidade de desenvolvimento intelectual e físico, através do aperfeiçoamento das técnicas individuais, sistemas táticos, e em conjunto a aquisição das qualidades físicas necessárias para a prática do desporto (ALMEIDA, 2005).

A pedagogia do esporte não se resume à métodos de treinamento, ela é mais complexa (princípios, objetivos, estratégias, comunicação, conteúdos, sensibilidade, diálogo com o sistema humano). Valores que permeiam o competir, como participação, alegria, entrega, cooperação, perseverança, auto-estima e o próprio aprendizado técnico e tático, raramente são considerados relevantes (SANTANA, 2004 citado por LEITE, 2007).

Pensando assim, são diversas as preocupações em torno da iniciação esportiva, como cobranças abusivas, especialização precoce, competição, métodos de treinamento e princípios pedagógicos. Apreensões estas, que deve ser encarada com muita responsabilidade e seriedade por pais e professores. Toda a criança tem seu tempo de crescimento, desenvolvimento e maturação, os estímulos devem ser aplicados de forma gradual e lúdica, para que não prejudique a formação da mesma.

4. CONCLUSÃO

Diante dessa pesquisa, é notório que existem diversas instituições, escolas, clubes e escolinhas de futsal especializadas que não tem o conhecimento apropriado para a prática do desporto. O objetivo dessas instituições deveria ter a finalidade de proporcionar ao aluno momentos de lazer e recreação, visando um desenvolvimento social e não apenas a competição propriamente dita ou formação de um atleta de alto nível.

É inaceitável o esporte entrar na vida de uma criança apenas com os referenciais de competição e rendimento, fazendo-a perseguir a qualquer preço. Falar entre crianças a idéia de que só a vitória é importante, é incoerente. A criança precisa perceber a importância de saber lidar com as diferenças, e quem aprende que só a vitória tem valor, poderá não saber lidar com as mudanças, valorizar a busca, o esforço próprio, respeitar o outro, interagir, cooperar, rever pontos de vista no futuro. (SANTANA, 2001).

Sendo assim, são diversas as preocupações em torno do futsal e a especialização precoce dos alunos. Toda criança deve ter seu tempo de crescimento, desenvolvimento e de maturação respeitados, de forma que os estímulos sejam aplicados gradualmente e que o professor utilize de ferramentas como o lúdico para o desenvolvimento deste, para não prejudicar a infância e a formação dessa criança.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Luiz Tadeu Paes de. **Iniciação Esportiva na escola: a aprendizagem dos esportes coletivos**. 2005. Disponível em: <<http://www.boletimef.org.br>>. Acesso em: 12 out. 2009 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. Histórico. Disponível em: <www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/historico.php> Acesso em: 12 out. 2009 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

LEITE, Werlayne Stuart Soares. **Da alienação à estupidez: Especialização precoce e os danos causados a criança**. 2007. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/revistadigital.htm>> Acesso em: 10 out. 2009 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

MUTTI, Daniel. Futsal: **Da Iniciação ao Alto Nível. 2. ed.** São Paulo: Phorte, 2003 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

NETO. Francisco Xavier de Vargas, VOSER. Rogério da Cunha. **A criança submetida precocemente no esporte: benefícios e malefícios.** 2007 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

PAES, Roberto Rodrigues. Aprendizado e Competição Precoce: o caso do Basquetebol, 3.ed.- Campinas, SP: editora da INICAMP, 1997.

SANTANA, Wilton C. Futsal: metodologia da participação. Londrina: Lido, 2001.

SANTANA, W. C. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização.** Campinas: Autores Associados, 2004.

SANTANA, W.C. **Futsal ou futebol de salão? Uma breve resenha histórica.** 2002^a, in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.

VOSER, Rogério da cunha. **Futsal princípios técnicos e táticos.** ed. Canoas. ed. Ulbra, 2003 in SILVA, Alex Luiz; ULBRICH, Anderson Zampier.